

EVOLUÇÃO DA GENÉTICA MÉDICA MUNDIAL E BRASILEIRA

Carolina Almeida Silva Balluz¹; Ana Paula de Castro Ahid¹; Andreyra Marcy de Holanda-Viana².

¹Acadêmicas da Universidade Ceuma. ²Docente da Universidade Ceuma

Apesar de Mendel ser “o pai da genética” por seu estudo sobre hereditariedade, há relatos de que Hipócrates e Aristóteles já discutiam quais características seriam repassadas entre gerações. Somente em 1900 o trabalho de Mendel teve importância reconhecida e foi reavivado principalmente por Hugo de Vreis, Carl Cornels e Erich Von Tschurmak. Porém, apenas em 1906 a palavra genética foi utilizada em obra publicada por Bateson, outro mendelista. No século XX, várias pesquisas culminaram na descoberta da estrutura do DNA por Watson, Crick e Franklin, o maior marco até então. No século XXI, a ciência foi direcionada ao uso da genética humana para a saúde, e assim foi feito o maior projeto científico da história, o Projeto Genoma Humano, o qual revolucionou o estudo dos genes. Atualmente, a genética utiliza a biotecnologia para acelerar métodos de pesquisa de doenças, e principalmente suas terapias, através da engenharia genética. Objetivos: Descrever um paralelo da evolução da Genética em caráter mundial em relação com a do Brasil. Métodos: Revisão de artigos em banco de dados: Pubmed, scielo e site da SBGM. No Brasil, a história da genética iniciou-se com o interesse em eugenia, porém, o estudo efetivo começou em torno de 1920 com a análise da genética de plantações, influenciando na comercialização de café e milho. Posteriormente, iniciaram-se pesquisas com a espécie *Drosophila*, que avançou com a parceria da USP com o Instituto Rockefeller e a vinda em 1943 do célebre Theodosius Dobzhansky, um dos maiores biólogos evolucionistas do mundo. Nos anos 50, pesquisadores migraram para a área da genética humana, abordando consanguinidade e síndromes genéticas, com destaque para Pedro Saldanha, o primeiro professor de genética em faculdade de medicina brasileira. Já Oswaldo Pessoa criou na USP o primeiro serviço de aconselhamento genético. Em 1963 houve a fundação do primeiro ambulatório de Genética Clínica por Bernardo Beiguelman. A Sociedade Brasileira de Genética Médica foi fundada em 1986 após reconhecimento do MEC. A genética é uma das áreas que mais evoluiu no último século, porém no Brasil enfrenta várias dificuldades principalmente no que tange o atendimento pelo SUS devido à falta de recursos e pouca quantidade de profissionais, além de desconhecimento por parte da população de sua grande importância.

Palavras-Chave: genética médica, evolução genética, aconselhamento genético.